



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Redes e Governanças na regionalização do turismo na Microrregião Uva e Vinho da Serra Gaúcha
<b>Autor</b>	RAFAEL MUNARETTI DE LEMOS
<b>Orientador</b>	MARCELINO DE SOUZA

## **Redes e Governanças na regionalização do turismo na Microrregião Uva e Vinho da Serra Gaúcha**

Rafael Munaretti de Lemos - Bolsista (UFRGS)

Marcelino de Souza - Orientador (UFRGS)

O espaço construído pelo turismo rural agrega significações culturais e sociais, cujo diferencial está no resgate e manutenção da paisagem material e imaterial, detentora dos modos de vida peculiares do lugar. Partindo desse entendimento, o processo de regionalização do turismo deve atender demandas sociais e culturais. No que diz respeito ao turismo rural, novos mecanismos de regionalização, estruturados na participação de governanças locais, podem criar elos de colaboração entre os poderes público e privado na construção e manutenção da atividade turística. Desta forma, o objetivo da presente pesquisa foi analisar a rede do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha (CISGA) e Associação de Turismo da Serra Nordeste (ATUASERRA) na implantação e manutenção da regionalização do turismo rural, na região da Serra Gaúcha. Metodologicamente foi empregado um modelo de análise que tem por estrutura a rede geográfica nas suas dimensões organizacional, temporal e espacial. Entre os procedimentos de investigação foram utilizadas técnicas qualitativas e quantitativas, envolvendo levantamento, bibliográfico, documental, observação direta e entrevista semiestruturada (formal e informal) utilizando uma amostragem não probabilística intencional, em que foram entrevistados sujeitos-tipos, considerados representativos do universo estudado. Analisando a finalidade e a função das redes criadas pelo CISGA e ATUASERRA é possível averiguar que as redes não são conflitantes, mas ainda são pouco articuladas, pois nos quatro anos de existência do consórcio foram construídos apenas três projetos voltados para atividade turística junto com a ATUASERRA. Considerando que a inserção da rede da ATUASERRA se faz presente em esferas do público e do privado com um espaço temporal de mais de vinte anos, suas ações interferem de forma decisiva na gestão regional do turismo dos 28 municípios da microrregião Uva e Vinho da Serra Gaúcha. Cabe destacar que como governança de turismo a ATUASERRA tem a função legal junto ao Ministério do Turismo de sancionar os projetos turísticos construídos pela região. A caracterização das dimensões da rede do CISGA em relação a ATUASERRA apresenta um reduzida atuação na área de turismo. A região abarca inúmeras peculiaridades, mas também homogeneidades que a singularizam em relação a outros espaços. Conclui-se, portanto, que a análise da rede criada pela ATUASERRA identifica a governança regional como importante instância de mediação entre o público e o privado e reforça o trabalho em rede e a gestão compartilhada como elementos essenciais no desenvolvimento regional do turismo.